

nhor as chapas d'ouro, de que elle mesmo as tinha forrado, e deo-as ao Rei dos Assyrios.

17 Entretanto o Rei dos Assyrios enviou a Tharthan, e a Rabsaris, e a Rábsaces, de Lachis contra Jerusalem, ao Rei Ezechias com hum grande numero de gente de guerra, que, tendo chegado a Jerusalem, fizerão alto ao pé do aqueducto do tanque superior, que está no caminho do campo do lavandeiro.

18 E disserão que querião fallar ao Rei: forão ter com elles Eliacim, filho de Helcias, Mordomo Mór da casa do Rei, Sobna, Secretario d'Estado, e Joahé, filho d'Asaph, Chronista Mór.

19 E Rábsaces lhes disse: Ide dizer a Ezechias: Eis-aqui o que diz o grande Rei, o Rei dos Assyrios: Que confiança he esta, que tu tens?

20 Acaso tomaste tu a resolução de te preparares para a batalha? Mas em que confias tu para ousares resistir-me?

21 Será no bordão do Rei do Egypto? Esse não he mais do que huma cana rachada, que se alguém se firmar sobre ella, se quebrará, e lhe entrará pela mão, e a traspassará. Eis-aqui o que he Faraó, Rei do Egypto, para todos os que põem n'elle a sua confiança.

22 Se vós me disserdes: Nós pomos a nossa confiança no Senhor, nosso Deos: não he este aquelle Deos, cujos altares, e altos destruiu Ezechias, tendo intimado esta ordem a Juda, e a Jerusalem: Vós não adorareis senão em Jerusalem, e só diante deste Altar?

23 Passai pois agora para o Rei dos Assyrios, meu amo: eu vos darei dous mil cavallos: vede se podeis achar sequer tantos homens, quantos são necessarios para montar n'elles.

24 E como poderéis vós ter-vos diante de hum só capitão dos ultimos servos de meu amo? Será, que tendes a vossa esperança no Egypto, por causa das suas carroças, e cavallaria?

25 Mas podeis vós negar, que por vontade de Deos he que eu vim a este paiz para o destruir? O Senhor me disse: Entra n'esta terra, e devasta tudo.

26 Sobre isto lhe disserão Eliacim, filho de Helcias, e Sobna, e Joahé: Nós te supplicamos que falles a teus servos em Syriaco; porque entendemos bem esta lingua: e não nos falles mais em lingua Judaica, diante do povo, que nos ouve de sima do muro.

27 Rábsaces lhes respondeo: Acaso para fallar a vosso amo, e a vós he que meu amo me mandou aqui? E não foi antes para fallar a estes homens, que estão sobre o muro, os quaes serão reduzidos a comer o seu excremento comvosco, e a beber o seu mijo?

28 Rábsaces pois posto em pé gritou em

alta voz, dizendo em lingua Judaica: Ouvi as palavras do grande Rei, do Rei dos Assyrios.

29 Eis-aqui o que diz o Rei: Não vos seduza Ezechias: porque elle não vos poderá livrar da minha mão.

30 Não vos deixeis ir atrás d'esta confiança, que elle vos quer dar no Senhor, dizendo: O Senhor nos livrará d'este perigo, e esta cidade não será entregue nas mãos do Rei dos Assyrios.

31 Vede lá não ouçais a Ezechias. Porque eis-aqui o que diz o Rei dos Assyrios: Tomai hum conselho util, e tratai comigo: vinde render-vos a mim; e cada hum de vós comerá da sua vinha, e da sua figueira; e vós beberéis as aguas das vossas cisternas:

32 Até que eu venha transferir-vos para huma terra, que he semelhante á vossa; para huma terra fertil, e abundante de pão, e vinho; para huma terra de vinhas, e d'olivas; para huma terra d'azeite, e de mel; e vós viveréis, e não morreréis. Não ouçais a Ezechias, que vos engana, dizendo: O Senhor nos livrará.

33 Acaso os Deoses das gentes livrarão as suas terras da mão do Rei dos Assyrios?

34 Que he feito do Deos d'Emath, e do Deos d'Arfad? Que he feito do Deos de Séffarvaim, d'Ana, e d'Ava? Livrarão elles da minha mão a Samaria?

35 Que Deos se achará entre todos os das gentes, que livrasse da minha mão o seu proprio paiz, para crer que o Senhor poderá livrar da minha mão a cidade de Jerusalem?

36 Entretanto o povo esteve em silencio, e não lhe respondeo huma só palavra: porque elles tinham recebido ordem do Rei, que lhe não respondessem.

37 Depois d'isto vierão Eliacim, filho de Helcias, Mordomo Mór, Sobna, Secretario d'Estado, e Joahé, filho d'Asaph, Chronista Mór, ter com Ezechias, rasgados os vestidos, e lhe referirão as palavras de Rábsaces.

CAPITULO XIX.

Ezechias manda consultar a Isaias. Este Profeta o consola. Sennacherib marcha contra a Ethiopia, e blasfema novamente contra o Senhor. Ezechias faz oração ao Senhor. Isaias prediz a desfeita de Sennacherib. O Anjo do Senhor extermina o exercito d'este Principe.

O QUE tendo ouvido o Rei Ezechias, rasgou os seus vestidos, e coberto de sacco, entrou na casa do Senhor.

2 E mandou a Eliacim, Mordomo Mór da sua casa, e a Sobna, Secretario d'Estado, e aos mais velhos dos Sacerdotes, cobertos de sacco, que fossem ao Profeta Isaias, filho de Amós;

3 E elles lhe disserão: Eis-aqui o que diz Ezechias: Este dia he hum dia de tribu-

lação, d'increpação, e de blasfemia: os filhos chegarão ao ponto de forcejar por sahirem do ventre de sua mãe; porém esta não tem forças para parir.

4 O Senhor, teu Deos, terá ouvido as palavras de Rábsaces, que foi enviado pelo Rei dos Assyrios, seu amo, para blasfemar o Deos vivo, e para o insultar com palavras, que o Senhor, teu Deos, ouviu: faze pois oração ao Senhor por este resto, que ainda se acha.

5 Forão pois os servos do Rei Ezechias ter com Isaías.

6 E Isaías lhes respondeo: Direis a vosso amo o seguinte: Eis-aqui o que diz o Senhor: Não temas essas palavras, que ouviste, nas quaes os servos do Rei dos Assyrios me blasfemarão.

7 Eu estou para lhe enviar hum espirito, e elle ouvirá huma nova, depois da qual voltará para a sua terra, e eu o farei perecer á espada.

8 Voltou pois Rábsaces para o Rei dos Assyrios, e achou-o sitiando a Lobna: porque tinha sabido que se havia retirado de Lachis.

9 E como a Sennacherib vierão novas que Tharaca, Rei da Ethiopia, tinha sahido em campanha para vir atacar-lo; resolveo marchar contra este Rei, e enviou outra vez seus embaixadores a Ezechias, com esta ordem:

10 Direis a Ezechias, Rei de Juda: Vê não te deixes seduzir do teu Deos, no qual tu pões a tua confiança; nem digas: Jerusalem não será entregue nas mãos do Rei dos Assyrios:

11 Porque tu mesmo tens ouvido o que os Reis dos Assyrios fizeram a todas as Nações, e como as arruinarão: Serás tu logo só o que te poderás salvar?

12 Acaso os deoses das gentes livrarão os povos, que meus pais devastarão? Livrarão a Gozan, ou a Haran, ou a Reseph, ou aos filhos d'Eden, que estavam em The-lassar?

13 Que he feito do Rei d'Emath, do Rei d'Arffad, do Rei da cidade de Séffarvaim, e d'Ana, e d'Ava?

14 Ezechias pois, tendo recebido a carta da mão dos embaixadores, leo-a; foi para o Templo do Senhor, estendeo-a diante do Senhor,

15 E fez a sua oração diante d'elle n'estes termos: Senhor, Deos d'Israel, que estás assentado sobre os cherubins, tu só es o Deos de todos os Reis do mundo: tu fizeste o Ceo, e a terra.

16 Inclina a tua orelha, e ouve: abre, Senhor, os teus olhos, e vê: ouve todas as palavras de Sennacherib, que enviou os seus embaixadores para blasfemarem diante de nós o Deos vivente.

17 He verdade, Senhor, que os Reis dos

Assyrios destruirão as Nações, e assolarão todas as suas terras;

18 E lançarão os seus deoses no fogo, e derão cabo d'elles; porque não erão deoses, mas huns simulacros de páo, e de pedra, feitos por mãos de homens.

19 Salva-nos pois agora, Senhor, nosso Deos, das mãos d'este Rei, para que todos os reinos da terra saibão, que só tu es o Senhor Deos.

20 Então mandou dizer Isaías, filho d'Amós, a Ezechias: Eis-aqui o que diz o Senhor, Deos d'Israel: Eu ouvi a oração, que tu me fizeste, tocante a Sennacherib, Rei dos Assyrios.

21 Eis-aqui o que o Senhor disse d'elle: A virgem, filha de Sião, te desprezou, e te escarneceo: a filha de Jerusalem sacudio a sua cabeça por detrás de ti:

22 Quem cuidas tu que insultaste? De quem cuidas que blasfemaste? Contra quem levantaste tu a tua voz, e ergueste ao alto os teus olhos? Contra o Santo d'Israel.

23 Tu blasfemaste o Senhor por meio dos teus servos, e disseste: Eu subi ao alto dos montes do Libano com a multidão das minhas carroças; eu deitei abaixo os seus altos cedros, e as suas mais fermosas, e notaveis faias; eu penetrei até á extremidade do seu basto arvoredo, e cortei o Bosque do seu Carmelo:

24 Eu bebi as aguas estrangeiras, e sequei com as plantas de meus pés todas as aguas, que estavam fechadas.

25 Pois que, não ouviste dizer o que eu fiz desde o principio? Antes dos primeiros seculos formei eu este projecto, e agora o executei: e as cidades fortes defendidas por hum grande numero de combatentes serão arruinadas, como huns outeiros desertos.

26 As mãos dos que estavam dentro, perdêrão a força; elles ficarão tomados de medo, e cobertos de confusão: tornarão-se como o feno dos campos, e como a herva verde dos telhados, que se seccou, antes que chegasse a amadurecer.

27 Eu previ a tua habitação, e a tua entrada, e a tua sahida, e o caminho, por onde tu vieste, e o teu furor contra mim.

28 Tu me atacaste com huma louca insolencia, e a tua soberba subio até ás minhas orelhas: Eu te porei pois hum circulo em o nariz, e huma mordança na boca; e eu te farei voltar pelo mesmo caminho, por onde vieste.

29 Quanto a ti porém, ó Ezechias, eis-aqui o sinal que eu te darei: come n'este anno o que achares; no segundo anno, o que nascer por si mesmo; mas no terceiro anno, semeai, e segai; plantai vinhas, e comei do que ellas derem.

30 E tudo o que ficar da casa de Juda, lançará raizes para baixo, e produzirá o seu fruto para sima.

31 Porque de Jerusalem sahirão as reliquias, e do monte de Sião o que será salvo: o zelo do Senhor dos exercitos fará isto.

32 Por tanto eis-aqui o que do Rei dos Assyrios diz o Senhor: Elle não entrará n'esta Cidade; elle não despedirá setas contra os seus muros; ella não será forçada pelos escudos dos seus, nem cercada de trincheiras.

33 Elle voltará pelo mesmo caminho, por onde veio: e não entrará nesta Cidade, diz o Senhor.

34 Eu protegerei esta Cidade, e eu a salvarei por amor de mim, e por amor de meu servo David.

35 Aquella mesma noite pois veio o Anjo do Senhor ao campo dos Assyrios, e matou cento e oitenta e sinco mil homens: e Sennacherib, tendo-se levantado ao amanhecer, vio todos estes corpos mortos; e sem mais se deter foi-se,

36 E retirou-se ao seu paiz, e ficou em Ninive.

37 E quando elle adorava a Nesroch, seu deos, no seu templo, Adramelech, e Sarasar, seus filhos, o matarão ás estocadas, e fugirão para a Armenia; e em lugar d'elle reinou seu filho Asahaddon.

CAPITULO XX.

Doença d'Ezechias. Retrogradação do Sol. Embaixada do Rei de Babilonia. Ezechias he reprehendido por ter mostrado os seus thesouros a estes estrangeiros. Morte d'Ezechias. Succede-lhe Manasses.

NESTE tempo adoceco Ezechias de morte: e o Profeta Isaias, fillio d'Amos, veio ter com elle, e lhe disse: Eis-aqui o que diz o Senhor Deos: Dá ordem ás cousas da tua casa; porque tu não viverás, mas morrerás.

2 Então Ezechias, virando o rosto para a parede, fez esta oração ao Senhor:

3 Peço-te, Senhor, lembra-te, te supplico, de que modo eu andei diante de ti em verdade, e com hum coração perfeito, e que fiz o que era do teu agrado. Depois derramou Ezechias grande cópia de lagrimas.

4 E antes que Isaias tivesse passado ametade do atrio, o Senhor lhe fallou, e lhe disse:

5 Volta, e dize a Ezechias, Conductor do meu povo: Eis-aqui o que diz o Senhor, Deos de David, teu pai: Eu ouvi a tua oração, e vi as tuas lagrimas; e olha que eu te dei saude: d'aqui a tres dias irás ao Templo do Senhor.

6 E eu ajuntarei ainda quinze annos aos dias da tua vida: além d'isto eu te livrarei a ti, e a esta Cidade da mão do Rei dos Assyrios; e a protegerei por amor de mim, e por amor de David, meu servo.

7 Então disse Isaias: Trazei-me cá huma massa de figos. Elles lha trouxerão, e a pozerão sobre a ulcera do Rei, e este ficou logo curado.

8 Mas Ezechias tinha antes dito a Isaias: Que sinal terei eu de que o Senhor me salvará, e que dentro de tres dias irei ao Templo do Senhor?

9 Isaias lhe respondeo: Eis-aqui o sinal, que o Senhor te dará, para te assegurar que elle ha de cumprir a palavra, que disse a teu favor: Queres que a sombra se adiante dez linhas, ou que ella retroceda dez grãos?

10 E Ezechias lhe disse: He facil, que a sombra se adiante dez linhas: não he isto o que eu quero que se faça, senão que volte atrás dez grãos.

11 Então invocou o Profeta Isaias o Senhor; e fez que a sombra voltasse as linhas, que tinha já passado no relógio d'Acház, des grãos atrás.

12 Naquelle tempo Berodach Baladan, filho de Baladan, Rei dos Babilonios, enviou huma carta com seus presentes a Ezechias: porque tinha sabido que elle havia estado doente.

13 E Ezechias se alegrou com a sua vinda, e lhes mostrou a casa dos aromas, e o ouro, e a prata, e varios balsamos, e os ungentos, e a estancia de seus vasos, e tudo o que podia ter em seus thesouros. Não houve nada em todo o seu Palacio, nem cousa que fosse sua, que Ezechias lhes não fizesse ver.

14 Depois veio o Profeta Isaias buscar o Rei Ezechias, e lhe disse: Que te disserão estes homens? E d'onde vierão elles para te fallar? Ezechias lhe respondeo: Vierão ver-me de hum paiz mui remoto; vierão de Babilonia.

15 E Isaias continuou: Que virão elles em tua casa? Respondeo Ezechias: Virão tudo quanto ha no meu palacio: não ha nada em todos os meus thesouros, que eu lhes não mostrasse.

16 Então disse Isaias a Ezechias: Ouve a palavra do Senhor:

17 Virá tempo, em que tudo o que ha em tua casa, e tudo o que teus pais ajuntarão até este dia, será transportado a Babilonia, sem ficar nada, diz o Senhor.

18 Teus mesmos filhos, que sahirão de ti, e que tu terás géado, serão então tomados para serem eunuchos no palacio do Rei de Babilonia.

19 Ezechias respondeo a Isaias: Não ha nada que não seja justo, em tudo o que tu me annuncias da parte do Senhor: haja paz, e verdade em meus dias.

20 O resto das acções d'Ezechias, o seu grande valor, e de que modo mandou fazer huma piscina, e hum aqueducto para dar aguas á cidade, não está tudo isto escrito no Livro dos Annaes dos Reis de Juda?